



澳門特別行政區政府  
Governho da Região Administrativa Especial de Macau  
財 政 局  
Direcção dos Serviços de Finanças

(Tradução)

## **Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Ng Kuok Cheong**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres do Instituto Cultural (IC) e da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT), a Direcção dos Serviços de Finanças (DSF) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado, Ng Kuok Cheong, de 6 de Janeiro de 2020, enviada a coberto do ofício n.º 16/E15/VI/GPAL/2020 da Assembleia Legislativa, de 8 de Janeiro de 2020 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 10 de Janeiro de 2020:

Tratando-se de uma propriedade do Governo, o antigo Edifício da Imprensa Oficial, sito na Rua da Imprensa Nacional em Macau, foi recebido pela DSF no mês de Agosto do ano passado e concedido aos Serviços de Apoio da Sede do Governo. Para otimizar a funcionalidade de utilização das respectivas instalações, a DSSOPT está a elaborar uma planta de condições urbanísticas relativa ao antigo Edifício, e na medida em que o mesmo se localiza na zona tampão que está sujeita à Lei de salvaguarda do património cultural, a mesma entidade precisa de auscultar o parecer apresentado pelo IC.

A par disso, os escritórios, nos quais estão instalados o Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças e o Gabinete do Secretário para os Transportes e Obras Públicas, sitos nos 23.º, 26.º e 27.º andares do edifício do Banco da China, na Avenida Doutor Mário Soares, Macau, encontram-se arrendados pela RAEM. O Governo da RAEM vai proceder à distribuição e ao



澳門特別行政區政府  
Governho da Região Administrativa Especial de Macau  
財政局  
Direcção dos Serviços de Finanças

arrendamento de imóveis de forma adequada, em conformidade com a necessidade e exigência no que se diz respeito à localização de escritórios de diversos serviços e organismos públicos, e com a plena consideração da situação real de imóveis públicos, empenhando-se que os recursos públicos possam ser aproveitados devidamente, e afectados eficazmente, evitando o desperdício. Em simultâneo, o Governo da RAEM reservou, no projecto dos novos aterros, terrenos destinados à construção de todas as instalações públicas, contemplando edifícios de escritórios a serem ocupados pelos órgãos administrativos e judiciais, no sentido de satisfazer a necessidade de escritórios por parte dos serviços e organismos do Governo.

Relativamente ao antigo Edifício da Polícia Judiciária, sito na Rua Central referido na interpelação, a DSSOPT emitiu, em 2016, uma planta de condições urbanísticas relativa ao Edifício, abrangendo o âmbito do respectivo lote o antigo Edifício do Tribunal, e destinando-se às "instalações do Governo". Findo o prazo de validade da planta, a DSSOPT encontra-se, nesta fase, em discussão com os serviços envolvidos em relação ao aproveitamento do lote, com vista a melhorar o planeamento daquela zona.

Por outro lado, segundo o IC, a escolha de local para a nova Biblioteca Central baseou-se na proposta consultiva, formulada pela Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA), tendo referido que convém as bibliotecas centrais de pequenas e médias cidades estabelecerem-se no centro da cidade, ou seja, o estabelecimento dessas bibliotecas no centro da cidade leva com que possa desempenhar, em simultâneo, a função comercial e a cultural, atraindo, deste modo, usufruidores de diferentes multidões, evidenciando as funções exclusivas das bibliotecas centrais e servindo como novo estilo de instalações culturais urbanos. A nova Biblioteca Central vai articular-se com novos tipos das



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
財政局  
Direcção dos Serviços de Finanças

tendências modernas e futuras do desenvolvimento urbanístico, com espaço multifuncional, salas de reunião, livraria, cafetaria, entre outras instalações culturais, assim, as pessoas que ocupam o espaço bibliotecário, se entretêm com a leitura e a arte cultural.

O IC está, actualmente, a ponderar criar uma biblioteca pública comunitária na Zona A dos Novos Aterros, na qual se integra a cultura comunitária, prestando serviços aos cidadãos.

Macau, aos 26 de Março de 2020.

O Director dos Serviços  
Iong Kong Leong